

Doação de Livros

Não é preciso perder muito tempo falando da importância da leitura no desenvolvimento da cultura, do conhecimento e do intelecto humano. Também não é preciso desenvolver muito esse raciocínio para rapidamente chegar á conclusão de que quanto mais pessoas lerem, tanto mais desenvolvida será a sociedade e que quanto mais uma pessoa ler, tanto mais ela terá desenvolvido seu intelecto e sua capacidade de reflexão. Nesse sentido, iniciativas como o programa "Amigos da Escola" são de especial relevância.

Mas, se todos sabemos da importância da leitura e das necessidades de nossa sociedade por que tão pouca gente procura contribuir mais para a divulgação da leitura para as camadas menos favorecidas? Falo da necessidade de incentivarmos a doação de livros para as bibliotecas e escolas públicas e para as bibliotecas comunitárias espalhadas pela cidade. Um ato simples que tem uma enorme repercussão para a cidade. Entretanto, as coisas não são tão simples assim, infelizmente.

Muitas pessoas estão dispostas a doar seus livros, a fazê-los circular e a contribuir com o desenvolvimento intelectual dos menos favorecidos. O problema é a logística disso. Livros são pesados, demandam espaço e têm de ser previamente selecionados (uma biblioteca pode estar interessada em livros didáticos de segundo grau como no caso de uma escola municipal ou em livros de literatura como no caso de uma biblioteca de comunidade). A solução seria criarmos dois serviços distintos e colaborativos: um sistema integrado de todas as bibliotecas da cidade e um sistema de logística de doações e repasses.

Para o serviço integrado das bibliotecas, sejam elas comunitárias, sejam elas escolares ou universitárias, o acervo de cada

uma deveria estar listado, juntamente com a disponibilidade para trocas e repasse de doações de forma clara, permitindo demandas e ofertas que se complementassem. A viabilidade técnica disso é das mais simples, a principal dificuldade está no nível de investimento necessário e no convencimento dos administradores e responsáveis pelas bibliotecas da vantagem em se integrar.

Para o sistema de logística de doações e repasses, contaríamos com um telefone de atendimento único, onde o doador poderia marcar a busca de sua doação, sempre deixada em caixas na portaria do prédio, durante o horário comercial. Na central do serviço, os livros seriam processados e destinados às bibliotecas com necessidades daquelas obras. Elas seriam então entregues nas bibliotecas pertinentes. A viabilidade técnica disso também é das mais simples, sendo a sua principal dificuldade o nível de investimento necessário na divulgação/propaganda do serviço. Esses dois serviços deveriam ser gratuitos (para o doador e para as bibliotecas), patrocinados por entidades não-governamentais e pela iniciativa privada, de forma a manter. É algo para pensarmos e está aí uma oportunidade a ser aproveitada por qualquer empreendedor que tenha um forte espírito cívico.